

JORGE SALAVISA DIRECTOR ARTÍSTICO SLTM

SÃO LUIZ / ABR ~10

8ª FESTA DO JAZZ DO SÃO LUIZ

A FESTA DO JAZZ PORTUGUÊS

16, 17, 18 ABR

M/3



JORGE SALAVISA
DIRECTOR ARTÍSTICO SLTM

8ª FESTA
DO JAZZ DO
SÃO LUIZ
A FESTA
DO JAZZ
PORTUGUÊS

SEXTA, SÁBADO E DOMINGO
SALA PRINCIPAL
JARDIM DE INVERNO
TEATRO-ESTÚDIO MÁRIOVIEGAS
SPOT SÃO LUIZ
M/3

DIRECÇÃO ARTÍSTICA:
CARLOS MARTINS

PRODUÇÃO EXECUTIVA:
LUÍS HILÁRIO

organização SLTM /

SONS DA LUSOFONIA
ASSOCIAÇÃO

apoio

Castanheira
MÚSICA

preçário

1 dia €15
2 dias €25
3 dias €30

entrada livre

*nos concertos no
Jardim de Inverno
e no Spot São Luiz*

*júri de avaliação
dos combos*

*Manuel Jorge Veloso
Adelino Mota
Paulo Barbosa*

Oito anos de perseverança, ânimo e esforço construíram a Festa do Jazz do São Luiz, a Festa do Jazz Português. E é com alegria que mais uma vez abrimos as portas a três dias feitos de entusiasmo e de cumplicidades. Afinal, na Festa do Jazz estamos todos juntos: os amantes e os praticantes.

A par de tudo o que a Festa do Jazz do São Luiz tem de especial, adiciona-se este ano o espaço dedicado ao Hot Clube. O Hot Clube é marco incontornável na cena jazzística, não só lisboeta como também nacional, e viu-se tristemente destruído em Dezembro passado. A Festa começa assim, a lembrar o Hot Clube pela mão de tantos que por lá passaram.

Bem-vindos à Festa do Jazz do São Luiz.

Jorge Salavisa

Director Artístico do São Luiz Teatro Municipal

“Não sei se felicidade é a palavra certa é mais como uma energia positiva. É impossível simplesmente desistir.” Pina Bausch

É simplesmente impossível desistir. A energia positiva que se desprende de todos e de cada um é a Festa do Jazz do São Luiz. Para chegar a esta simplicidade foi necessário talento, trabalho, paixão e uma visão. Foi necessário criar comunidade e confiança, focagem e abertura. Algo difícil entre nós, portugueses. Mas que os músicos de jazz e a organização da Festa conseguiram fazer em conjunto. É bom reter esta memória do trabalho colectivo. É impressionante como nos podemos surpreender após oito anos.

Gostaria de realçar três pontos nesta oitava edição:

Decidimos dedicar um dia, o primeiro, ao Hot Club de Portugal. Depois da catástrofe que foi o encerramento da histórica cave que deixou muitos músicos de jazz sem a sua ‘casa’, sentimos que a partilha da perda entre músicos, artistas, redes sociais, imprensa, etc., revelou, nesta irónica mutilação, o reconhecimento da sua sublime importância. O que durante mais de 60 anos se passou, nas linhas e entrelinhas das variadas vivências daquele espaço, a influência que teve na vida artística e cultural de Lisboa e do país e a generosidade e altruísmo que emanaram do fundador, Luiz Villas-Boas, são razões mais do que suficientes para esta homenagem a O Hot na Festa. Esta ‘energia positiva’ levou à criação de um espectáculo único com participações de várias áreas artísticas.

O critério que presidiu à escolha dos músicos e grupos convidados em 2010 para os principais concertos da Festa tem a ver com a produção de novos discos, recentemente editados ou a editar em breve, com a ajuda da Festa do Jazz (alguns destes trabalhos integram músicos internacionais de grande qualidade, algo que incentivamos para que no próximo ano nos dediquemos à internacionalização do jazz português). Acreditamos que podemos assim realçar a importância da preservação da memória fonográfica de um dos melhores períodos da história do jazz português para o qual a Festa do Jazz tanto tem contribuído. As raras excepções, que resultam de novas propostas por nós apadrinhadas, sublinham a regra deste ano.

Continuamos a promover o único concurso entre escolas de jazz do país. O que começou por ser uma simples apresentação do trabalho realizado por alunos e professores nas escolas de jazz nacionais, transformou-se numa saudável competição entre os combos mais avançados dessas escolas. A simplicidade da mostra mantém-se. O que melhorou exponencialmente e tornou mais complexa a tarefa do júri foi a qualidade dos grupos e dos solistas. Os prémios ou menções honrosas, que têm um valor simbólico e não monetário, são altamente estimulantes no início de carreira. Para alguns há um antes e um depois do qual, esperamos, “é impossível simplesmente desistir”.

Carlos Martins
Director Artístico da Festa do Jazz do São Luiz

16

sexta

19H00

JARDIM DE INVERNO

BIG BAND ESCOLA LUIZ VILLAS-BOAS

Luís Cunha *direção*

A Escola de Jazz Luiz Villas-Boas / Hot Club de Portugal promove um ensino baseado na prática e na experiência em conjunto. Em 2009, a direção pedagógica da escola decidiu reactivar a disciplina de Big Band, com a finalidade de proporcionar aos alunos o contacto directo com o repertório característico das orquestras e a especificidade da prática musical numa formação deste tipo. Esta Big Band, ainda em fase de formação, será dirigida e coordenada por Luís Cunha e iniciará a sua preparação em regime de estágio poucos dias antes deste concerto. A sua constituição será anunciada no dia da abertura da 8ª Festa do Jazz do São Luiz – A Festa do Jazz Português.

21H00

SALA PRINCIPAL

O HOT NA FESTA

Espectáculo com a participação de: Bernardo Sassetti, Camané, Carlos Bechegas, Carlos Martins, Inês Laginha, João Farinha, João Lencastre, João Paulo, Luís Lucas, Maria João, Nelson Cascais, Paulo Curado, São José Lapa, Tiago Bettencourt, Tiago Maia, Vera Mantero, entre outros.

“O Hot na Festa do Jazz é um pequeno episódio da grande série de frequências que ao longo dos vários anos habitaram as noites da cave da Praça da Alegria. Entre alguns amigos e reconhecidos frequentadores, pensámos criar este espectáculo como um contributo de artistas de várias áreas que pelas noites e madrugadas do Hot passaram e sobreviveram. É um tributo ao Hot Clube de dentro e de fora, com artistas/pessoas que fazem ou fizeram música e outros que fazem e refazem outras artes, com uma coisa em comum: o brilho das memórias de partilha, aprendizagem e divertimento que algumas sessões nos proporcionaram. Um tributo também à pluralidade e cidadania que o Hot nos transmitiu. Um espectáculo colectivo com pop, movimento, representação, poesia, fado, jazz, performance e ‘desInstalações’.”

Carlos Martins



22H30

SALA PRINCIPAL

SEPTETO DO HOT CLUBE DE PORTUGAL

Bruno Santos *guitarra*
João Moreira *trompete*
Claus Nymark *trombone*
Pedro Moreira *sax tenor*
Rodrigo Gonçalves *piano*
Bernardo Moreira *contrabaixo*
André Sousa Machado *bateria*

O Septeto do Hot Clube de Portugal foi criado em 2001 e é composto por docentes da Escola de Jazz Luiz Villas-Boas. Com músicos reconhecidos no panorama musical nacional, este grupo pretende ir ao encontro de um dos objectivos do Hot Clube, tal como foi idealizado pelo seu fundador: a divulgação da música jazz. Tendo já actuado um pouco por todo o país - AngraJazz, FozJazz, Madeira, Festival Jazz Valado, etc. -, passando, como não poderia deixar de ser, pela 'velha' (agora extinta) sala de concertos do Clube, em 2008 - ano em que o Hot Clube de Portugal comemorou os 60 anos de existência - este Septeto apresentou um repertório original de Bruno Santos, seu actual director musical. Influenciado pelas sonoridades de músicos como Wayne Shorter, Joe Henderson, Herbie Hancock ou Dave Douglas, o seu actual estilo pode ser considerado como uma fusão de correntes *mainstream* com novas tendências. Este repertório foi recentemente editado no primeiro disco do Septeto.

24H00

JARDIM DE INVERNO

JAM SESSION HOT CLUBE

Daniel Hewson *piano*
Zeca Neves *contrabaixo*
Pedro Viana *bateria*
e muitos outros

Todas as noites a Festa do Jazz do São Luiz termina em *Jam Session*. Pretende-se que nestas jams participem alunos e professores, músicos consagrados e em princípio de carreira. É esta troca de conhecimentos e sensibilidades musicais que tem servido de mote à Festa, desde a primeira edição. O primeiro dia, dedicado neste momento particular e por razões óbvias, à mais antiga instituição que em Portugal se dedica à divulgação do jazz, o Hot Clube de Portugal, terá uma *jam session* promovida pelo Clube. Espera-se que muitos dos seus músicos amigos possam estar presentes e que nela participem. O Trio 'base' que dará início à *jam session* será constituído por Daniel Hewson, Zeca Neves e Pedro Viana. Dois deles são actualmente professores da Escola do Hot Clube. Zeca Neves foi aluno, professor e membro de uma das bandas que representaram a instituição entre 1990 e 1995.

17 sábado



16H00 E 19H00

SPOT SÃO LUIZ

GONÇALO PRAZERES / RICARDO BARRIGA

Gonçalo Prazeres *sax alto*

Ricardo Barriga *guitarra*

Este duo de saxofone alto e guitarra é formado por dois amigos e colegas que partilham o gosto pela procura de novos universos musicais e desafios de improvisação. Gonçalo Prazeres e Ricardo Barriga, apesar de liderarem projectos distintos, são também cúmplices nas suas influências eclécticas, baseando o repertório do duo em temas originais e arranjos de *standards* jazz e músicas pop/rock.



17H00

TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

JORGE MONIZ DEAMBULAÇÕES

Mário Delgado *guitarra*

Júlio Resende *piano, melódica*

João Custódio *contrabaixo*

Jorge Moniz *bateria*

Hugo Alves *trompete, feliscórnio* (convidado)

Jorge Moniz, para além de activo baterista da cena nacional, tem também desempenhado um importante papel como pedagogo. Com o seu disco de estreia, *Deambulações*, Moniz mostra-nos um irrepreensível bom gosto no desenho dos temas, nos arranjos, na precisão das intervenções e na escolha dos parceiros musicais: Júlio Resende, Mário Delgado, João Custódio e Hugo Alves. O disco conta ainda com Carlos Barretto (contrabaixo) como convidado especial. Como escreveu António Branco nas notas da capa de *Deambulações*, "...escutado o disco, fica particularmente claro que, para Jorge Moniz, a música não tem fronteiras, sendo antes terreno fértil para cruzamento de linguagens e vivências. Motiva-o o impulso da descoberta e da mudança. Esquivando-se a catalogações, a sua música é elegante e límpida, mas nem por isso menos desafiante."



18H00

TEATRO-ESTÚDIO MÁRIOVIEGAS

DEMIAN CABAUD QUARTETO

João Guimarães *sax alto*

José Pedro Coelho *sax tenor*

Demian Cabaud *contrabaixo*

Marcos Cavaleiro *bateria*

O mais recente CD do contrabaixista Demian Cabaud, *Ruínas*, mostra-nos várias facetas deste músico argentino, que, vindo dos EUA há já 5 anos, se integrou com naturalidade e competência na cena jazzística portuguesa. Este grupo, um quarteto sem instrumento harmónico, constituído por excelentes músicos oriundos do norte do país, membros inquestionáveis da Orquestra de Jazz de Matosinhos, interpretará melodias escritas por Demian e outros momentos improvisados, que completam a narrativa que é o CD *Ruínas*. Esta música soa-nos sempre natural e no registo discográfico a presença em algumas das faixas de um quinto elemento, o pianista Leo Genovese, vem preencher espaços que não sabíamos existir, e adiciona magia a momentos já brilhantes por si só.



19H00

SALA PRINCIPAL

SAXOFÍNIA + BANDA DA ARMADA PORTUGUESA

José Massarrão *sax soprano*

José Lopes *sax alto*

Mário Marques *sax tenor*

Alberto Roque *sax barítono*

André Santos *guitarra* (convidado)

Iuri Gaspar *piano* (convidado)

Banda da Armada *dirigida pelo*

Maestro Délio Gonçalves



O quarteto de saxofones Saxofínia surgiu em 1987 no Conservatório Nacional de Lisboa, na classe de saxofone do Professor Vítor Santos, e desenvolve a sua actividade promovendo a música original para este tipo de formação, bem como encomendando obras a compositores portugueses. As suas áreas musicais abrangem as músicas ditas 'clássica', 'jazz' e 'contemporânea', tendo nesta última expressão realizado estreias absolutas de obras de António Pinho Vargas, Christopher Bochmann, Daniel Schvetz, Eurico Carrapatoso e José António Lopes. Em 1903 a Banda dos Marinheiros realizou aquelas que são as primeiras gravações efectuadas em Portugal, num total de 26 temas (e outros tantos discos), dos quais existe um exemplar no nosso país e os restantes 25 nos arquivos da EMI em Inglaterra. Desde então, a Banda da Armada tem desenvolvido um trabalho de grande interesse público, tanto ao nível do cerimonial militar e do protocolo de Estado, como no âmbito cultural. Tendo realizado concertos por todo o território português e no estrangeiro, a Banda da Armada tem-se pautado por uma constante evolução e inovação, como é exemplo a inclusão de elementos exteriores ao seu quadro em variadas apresentações públicas. Actuações conjuntas com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e vários grupos corais, assim como vozes e instrumentos solistas, são disso exemplo. Fazem parte dos seus quadros alguns dos melhores instrumentistas portugueses da actualidade e ao longo da sua história têm despontado nas suas fileiras vários compositores de reconhecido mérito. Actualmente, a Banda é dirigida pelo Maestro Délio Gonçalves (1º Tenente Músico, subchefe da Banda da Armada).

O concerto da Festa do Jazz do São Luiz é mais um exemplo dessa evolução e interesse na troca de experiências que a Banda da Armada tem promovido. A ideia teve como ponto de partida os instrumentos de sopro, património comum entre o jazz e a música erudita, sendo o principal motor do concerto a obra *Minton's Playhouse*, inspirada no homónimo clube de jazz existente nos anos 40 em Nova Iorque, importante promotor do estilo bebop. Esta obra invoca a essência do bebop, integrando num discurso moderno uma orquestração menos frequente na prática do jazz. O concerto desta noite, que conta também com a participação dos convidados André Santos (guitarra) e Iuri Gaspar (piano), consiste das seguintes obras:

1. Stan Kenton Today (K.Hanna / P.Rugolo – arr. Koos Mark).
2. Chicago Concerto, para Orquestra e Saxofone Barítono (Richard Peaslee) – Solo dedicado a Gerry Mulligan. Solista Alberto Roque.
3. Concerto para saxofone alto (Mike Mower). Solista Mário Marques
4. Minton's Playhouse (James Syler).
5. Sing, Sing, Sing (Louis Prima – arr. Diek Ravenal).



20H00

TEATRO-ESTÚDIO MÁRIOVIEGAS

NUNO COSTA QUINTETO

João Moreira *trompete*

Nuno Costa *guitarra*

Oscar Graça *piano, teclados, laptop*

Bernardo Moreira *contrabaixo*

Marcos Cavaleiro *bateria*

Nuno Costa iniciou os seus estudos musicais na Academia de Amadores de Música, em 1998. Posteriormente, ingressou na Escola do Hot Clube Portugal, tendo em 2002 recebido uma bolsa para a conclusão dos seus estudos. Mais tarde, novamente como bolseiro, prossegue a sua formação na Berklee College of Music (EUA), tendo terminado o curso de Film Scoring em 2005. Actualmente é responsável por diversos projectos de música para imagens. Paralelamente, mantém um papel activo na cena jazzística nacional, tendo estreado recentemente o seu primeiro CD, *Reticências entre Parênteses*, com edição da TOAP. Considerado um dos melhores discos do ano de 2009, nele transparece uma forte componente visual, fugindo a fórmulas e estruturas pré-definidas. Intimamente ligado ao universo cinematográfico e com um repertório exclusivamente constituído por originais, "Este disco revela um projecto original e ambicioso... Uma obra coesa, de enorme coerência e francamente apelativa."



21H00

SALA PRINCIPAL

BERNARDO SASSETTI TRIO MOTION

Bernardo Sasseti *piano*

Carlos Barretto *contrabaixo*

Alexandre Frazão *bateria*

"Hoje, enquanto escrevo este texto, vivo uma relação profunda entre música e imagem, da fotografia e do cinema, às quais me tenho dedicado com verdadeiro entusiasmo na última década. Passaram 12 anos desde o nascimento deste Trio. A música para ele composta nasce do nada, apenas ideias que decorrem do pensamento e da imagética do inconsciente. E tal como as palavras de uma obra poética, revelam-se lugares imaginários, e descobre-se um espírito elevado de partilha em volta de movimentos circulares - muitas vezes repetitivos - como se existisse a necessidade de perpetuar um momento ou um determinado espaço, tomando-os de alguma maneira palpáveis. Interpretar histórias em trio, com três instrumentos diferentes que se complementam de forma tão subtil, é para mim a representação máxima da ficção, da introdução do espaço e do momento, do diálogo simultâneo, da provocação artística e da procura conjunta de novos caminhos. Muito do que hoje sei devo-o a este Trio, ao Carlos - irreverente como poucos, sempre em constante diálogo com os outros, 'astroológico' - e ao Alexandre - simultaneamente pela força e subtileza que se ouve nas sonoridades da sua bateria e pela energia que dá à dinâmica do Trio. É por esta energia - quase telepática - e pelos caminhos da música no momento que nos deixamos levar, onde eles nos fizerem chegar". Bernardo Sasseti, 2009



22H30

SALA PRINCIPAL

JULIO RESENDE INTERNATIONAL QUARTET

ASSIM FALAVA JAZZATUSTRA

Perico Sambeat *sax alto, soprano*

Júlio Resende *piano*

Ole Morten Vågan *contrabaixo*

Joel Silva *bateria*

Manuela Azevedo *voz (convidada)*

Júlio Resende International 4tet é o novo grupo do pianista. *Da Alma* (From the Soul), o seu primeiro disco, foi uma excelente estreia. O mais recente CD, *Assim Falava Jazzatustra*, saiu em Outubro de 2009, contando com os músicos que aqui o acompanham. Perico Sambeat (um dos melhores, talvez o melhor, saxofonista do país vizinho), Ole Morten Vågan (conceituado contrabaixista norueguês) e Joel Silva (baterista português, pertencente a uma nova geração de excelentes músicos) confirmam-nos a qualidade deste projecto. Por fim, o quarteto contará com a participação especial de Manuela Azevedo, a voz da reconhecida banda portuense Clã.

24H00

JÁRDIM DE INVERNO

COMBO ESCOLA LUIZ VILLAS-BOAS / HCP – 2009

André Murraças *sax tenor*

Tiago Machado *guitarra*

Íris Sarai *piano*

Francisco Brito *contrabaixo*

Vasco Furtado *bateria*

Este quinteto que aqui se apresenta, foi premiado na edição de 2009 da Festa do Jazz do São Luiz como o Melhor Combo de entre os que representaram as diversas escolas de música (cursos não superiores), no concurso que a Festa desde sempre realiza. Nem todos os elementos deste grupo, continuam alunos da Escola do HCP, no entanto, e seguindo uma já tradição da Festa, este concerto é uma consequência e também um complemento ao prémio que mereceram no concurso da 7ª Festa do Jazz do São Luiz.

Escolas de Música

JARDIM DE INVERNO
ENTRADA LIVRE

14H30

ACADEMIA DE AMADORES DE MUSICA – LISBOA

João Almeida *guitarra*
Pedro Pignatelli *piano*
Tiago Alves *contrabaixo*
António Vasconcelos Dias *bateria*
Cristina Pedrosa *voz*
Cláudia Duarte *voz*
Beatriz Nunes *voz*
João Neto Fernandes *voz*
Professores: Massimo Cavalli / Maria João

15H15

ESCOLA DE JAZZ DO BARREIRO

Maria do Carmo *voz*
Cláudia Soares *flauta*
Hélder Vicente *trombone*
João Coelho *piano*
Manuel Amaral *guitarra*
Eduardo Lopes *contrabaixo*
André Neves *bateria*
Professor: Miguel Barrosa

16H00

ESCOLA JB JAZZ – LISBOA

Pedro Pereira *piano*
Jorge Esperança *guitarra*
Daniel Silva *baixo*
João Dionísio *bateria*
Professor: Pedro Madaleno

16H45

ESCOLA DE JAZZ DO PORTO

Pedro Nascimento *sax alto*
André Reigoto *sax tenor*
Guilherme Carvalho *guitarra*
José Quintanilha *piano*
João Quintanilha *baixo eléctrico*
José Nuno Almeida *bateria*
Professor: Pedro Barreiros

17H30

ESCOLA DE MÚSICA VALENTIM DE CARVALHO – PORTO

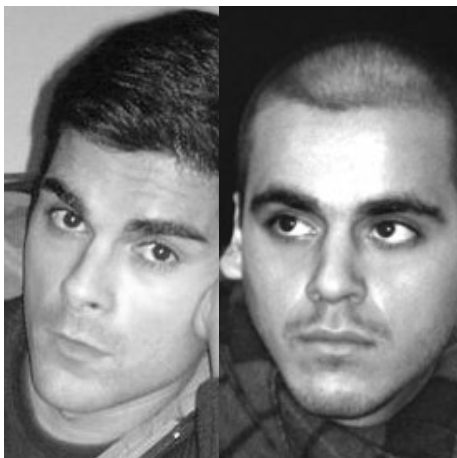
Nuno Santos Silva *trompete*
Marco Paiva *sax alto*
Gonçalo Vasquez *piano*
Tomás Marques *contrabaixo*
Mariana Costa *bateria*
Professor: Luís Eurico Costa

18H15

ESCOLA DE JAZZ LUIZ VILLAS-BOAS / HCP – LISBOA

Joana Alegre *voz*
Ricardo Toscano *sax alto*
Miguel Amorim *piano*
Nuno Marinho *guitarra*
André Rosinha *contrabaixo*
Pedro Madeira *bateria*
Professor: Bruno Santos

18 domingo



16H00 E 19H00

SPOT SÃO LUIZ

DANIEL VIEIRA / JOÃO CUSTÓDIO

Daniel Vieira *sax alto*
João Custódio *contrabaixo*

Daniel Vieira e João Custódio são dois jovens músicos que fazem parte de uma geração já com grande experiência profissional. Fazendo ambos parte de projectos diversos não é por acaso que se reencontram neste Duo. Aqui apresentam um trabalho que estilisticamente tem muitos pontos em comum. Apesar de no passado já se terem encontrado em bastantes projectos, é neste formato que podem partilhar de uma forma mais intensa, o gosto por uma procura constante de novas sonoridades.



17H00

TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

TRIO DE GONÇALO MARQUES + BILL MCHENRY

Gonçalo Marques *trompete*
Bill McHenry *sax tenor*
Demian Cabaud *contrabaixo*
Bruno Pedroso *bateria*

Gonçalo Marques estudou na Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal e no Berklee College of Music (EUA). Considera que os professores que mais o influenciaram foram João Moreira e John McNeill. Actualmente, para além de estar activamente envolvido no meio jazzístico português, é professor da Escola do Hot Clube, da ESML e director pedagógico do Férias com Jazz, uma iniciativa do CCB. O Trio de Gonçalo Marques nasceu há cerca de 3 anos e tem-se apresentado com regularidade um pouco por todo o país. Este concerto tem como referência e temática a gravação do seu primeiro CD, *Da Vida e da Morte dos Animais*, para a editora TOAP. O seu repertório é composto exclusivamente de temas originais e conta com a participação de Bill McHenry, um dos mais originais saxofonistas do jazz actual. Será um privilégio para podermos também contar com ele neste concerto da Festa do Jazz do São Luiz.



18H00

TEATRO-ESTÚDIO MÁRIOVIEGAS

ALEXANDRE DINIZ QUARTETO ALBA

Alexandre Diniz *piano*

António Pinto *guitarra*

Massimo Cavalli *contrabaixo*

Carlos Miguel *bateria*

O Alexandre Diniz Quarteto nasceu em 2007 da vontade de criação de temas originais que reflectissem um som contemporâneo, partindo do chamado jazz americano para uma exploração de elementos mais comuns no jazz europeu. *Alba*, o primeiro disco de Alexandre Diniz como líder deste quarteto, é quase todo constituído por composições suas e do guitarrista António Pinto, além de duas versões, *Slink* e *Dienda*, respectivamente de Lyle Mays e Kenny Kirkland. Na essência de *Alba* está a busca de um som de quarteto, quase sempre sem dobragens, em que o único instrumento eléctrico é a guitarra. *Alba* reflecte ainda a ideia de que o jazz é uma música do mundo, em que cada cultura a observa da sua perspectiva e para ela contribui.



19H00

SALA PRINCIPAL

ORQUESTRA DE JAZZ DE LAGOS

Hugo Alves *direcção*

António Flosa, Paulo Rodrigues, Pedro Rijo,

José Santos, Eveline Sackers *saxofones*

Roger Clarke, Hélder Vicente, Luciano Santos,

Ray Charsley *trombones*

Hugo Alves, Cláudio Gomes,

José Fernando Santos *trompetes*

Ricardo Coelho *piano*

Hugo Santos *contrabaixo*

Filipe Sequeira *bateria*

José Ribeiro *voz*

A Orquestra de Jazz de Lagos / Associação Músicas No Sul nasceu em 2004 de uma ideia do músico Hugo Alves, contando desde o início com o Alto Patrocínio da Câmara Municipal de Lagos. Três meses após o seu primeiro ensaio, a OJL apresentou-se ao público, também pela primeira vez, com uma formação que incluía 18 músicos. Seu mentor e director, Hugo Alves, trompetista importante da cena jazzística, já com três CDs editados em seu nome, tem com esta formação a possibilidade de pôr em prática toda a experiência adquirida em Big Bands ao longo de vários anos de actividade. Hoje, a OJL executa mais de 150 temas em permanência, organizados em cinco repertórios que visam a maior parte dos clássicos de Big Band (Ellington, Basie, Miller, Nestico). Com uma média de 50 concertos por ano, a OJL já actuou em diversos contextos, tendo contado com inúmeros convidados, como Bobby Medina, Ricky Taylor, José Menezes, Luís Cunha, Lars Arens, entre outros. A OJL detém Declaração de Elevado Interesse Público, atribuída pelo Ministério da Cultura.



20H00

TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

TETTERAPADEQU

Daniele Martini *sax tenor*
Giovanni Di Domenico *piano*
Gonçalo Almeida *contrabaixo*
João Lobo *bateria*

Tetterapadequ é um quarteto de jazz direccionado para uma vertente de improvisação livre, que representa o encontro entre dois músicos lisboetas, Gonçalo Almeida e João Lobo, e dois músicos romanos, Giovanni Di Domenico e Daniele Martini. Duas latitudes diferentes que se cruzaram na Holanda, quando os quatro músicos aí estudavam nos conservatórios de Haia e Roterdão e que originou a formação deste quarteto, em 2005. Em 2008 o quarteto lançou o seu primeiro disco *and the missing R*, pela editora portuguesa Cleanfeed.



21H00

SALA PRINCIPAL

FERNANDES – RENDE – PAVOLKA – ROSSY

André Fernandes *guitarras eléctrica e acústica*
Peter Rende *piano, fender rhodes, acordeão*
Matt Pavolka *contrabaixo, baixo eléctrico*
Jorge Rossy *bateria*

“Este grupo foi imaginado a pensar primeiro no Peter Rende, nas suas cores, sensibilidade e sons. Será uma estreia nesta edição da Festa do Jazz do São Luiz e o plano é fazer deste encontro um novo CD. A história é longa; conheci-o, entre tantos sítios possíveis, em Tel-Aviv, há 14 anos. Desde logo ficámos amigos e pouco tempo depois começámos a tocar juntos, em Portugal, em Nova Iorque, onde nos encontrásemos. A música parece juntar pessoas com as mesmas afinidades, de uma forma natural. Também com sentido de humor comum. Gravou três dos meus discos e foi crucial na descoberta da minha identidade musical. Creio que nem ele, na sua genuína humildade, sabe disto. Através do Pete, conheci muitos músicos que vivem a música da mesma forma que nós, e através desses, muitos outros. Um deles foi o Matt Pavolka. O seu mundialmente conhecido mau feito (e simultânea simpatia e sentido de humor) transparecem no seu som cheio, preciso, humano, sólido e solto, como só acontece em artistas que são o que tocam e vice-versa. E através dos dois, conheci agora o Jorge Rossy, com quem há já muitos anos, ambicionava tocar. Não sei o que vai acontecer, mas tenho esperança.” André Fernandes



22H30

SALA PRINCIPAL

CARLOS BICA & MATERIA PRIMA

João Paulo *acordeão, teclados, piano*

Mário Delgado *guitarra*

Carlos Bica *contrabaixo*

João Lobo *bateria*

Matthias Schriefl *trompete*

Ao longo do seu percurso musical, Carlos Bica tem tido a oportunidade de tocar com músicos de diferentes nacionalidades, provenientes das mais diversas escolas e estilos musicais.

Independentemente das suas qualidades individuais como instrumentistas, segundo o próprio Bica, o que desde sempre o mais motivou foi a inteligência emocional que diferencia alguns desses músicos, “essa habilidade para contar histórias que vivem de emoções através da matéria-prima que é o som”. Apesar da universalidade que a música possui, poder-se-á falar da existência de um ‘portuguesismo’ na música improvisada feita no nosso país. O actual projecto, apesar da presença do trompetista Matthias Schriefl, um dos mais notáveis jovens talentos do jazz feito na Alemanha, surgiu dessa vontade de fazer nascer um colectivo musical constituído na sua essência por músicos portugueses. Amigos de longa, ou menos longa, data, todos eles gostam de ser surpreendidos por esta matéria-prima tão única que é... o som.



24H00

JARDIM DE INVERNO

ENSEMBLE DA ESMAE – 2009

Fernando Bouzón *sax tenor*

Ismael Silva *vibrafone*

Bruno Macedo *guitarra*

Juan Buenafuente *piano*

João Cação *contrabaixo*

João Martins *bateria*

Este sexteto foi convidado para este concerto na sequência do prémio com que foram agraciados na 7ª edição do concurso de Combos que a Festa do Jazz do São Luiz realiza. Representante da Escola Superior da Música e das Artes do Espectáculo do Porto, este sexteto foi premiado na edição de 2009 como o Melhor Combo de entre os que as diversas Escolas Superiores de Música fizeram participar. É um privilégio poder voltar a reunir um ano depois todos os elementos desse grupo. Integrando músicos portugueses e da Galiza, este sexteto é sem dúvida mais um digno representante da ESMAE que não deixará de nos prender com música de excelente qualidade.

Escolas de Música

JARDIM DE INVERNO
ENTRADA LIVRE

14H00

RIFF – ESCOLA DE MÚSICA DE AVEIRO

Narciso Soares *clarinete*
Hilário Petrunilho *guitarra*
Miguel Matias *violoncelo*
António Luís *piano*
José Gonçalves *baixo*
Luís Fernandes *bateria*
Professor: João Martins

14H45

JAZZ CLASS DAMSOM – SETUBAL

Alexandra Boga *voz*
Nuno Castelo *guitarra*
Nuno Gralheira *piano, acordeão*
Luís Grácio *contrabaixo*
Filipe Oliveira *bateria*
Professores: Vasco Agostinho / Filipe Melo /
Davide Fournier

15H30

ESCOLA DAS ARTES DE SINES

Paulo Encarnação *voz*
Daniel Pestana *sax tenor*
Cristiana Cardoso *acordeão*
Miguel Lourenço *guitarra*
Jorge Mestre *contrabaixo*
Pedro Sequeira *bateria*
Professor: Vasco Agostinho

16H15

UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Paulo Santo *vibrafone*
Miguel Picciochi *guitarra*
Marco Fernandes *contrabaixo*
David Canhoto *bateria*
Professor: Demian Cabaud

17H00

UE – UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Alexandre Andrade *trompete*
Omar Hamido *sax alto*
Narciso Gonzalez *sax tenor*
José Olmedo *guitarra*
Pedro Calero *piano*
Marco Martins *baixo*
Ricardo Silveira *bateria*
Professor: José Menezes

17H45

ESML – ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mariana Norton *voz*
Zé Maria *sax tenor*
Daniel Bernardes *piano*
Bruno Pernadas *guitarra*
Francesco Valente *contrabaixo*
João Rijo *bateria*
Professor: Lars Arens

18H30

ESMAE – ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO – PORTO

Ricardo Formoso *trompete*
Rui Freitas *vibrafone*
Mané *guitarra*
Fernando Rodrigues *piano*
Sérgio Tavares *contrabaixo*
Alex Coelho *bateria*
Professores: Michael Lauren / Nuno Ferreira

Masterclasses

TEATRO-ESTÚDIO MÁRIOVIEGAS
ENTRADA LIVRE

Destinadas principalmente (mas não exclusivamente) aos alunos das escolas de música participantes na Festa do Jazz do São Luiz.

17 ABR. ÀS 15H00 JORGE ROSSY

Duração 1 hora

Jorge Rossy nasceu na Catalunha e começou a tocar bateria com 11 anos de idade. Entre 1982 e 1989 toca por toda a Espanha com músicos da cena local, como Perico Sambeat, Chano Domínguez, Tete Montoliu, Carlos Benavent, entre outros, e também com músicos internacionais, como Woody Shaw, Jack Walrath, Sal Nistico, Dave Schnitter ou Kenny Wheeler. Em 1989 muda-se para os EUA e pouco tempo depois integra o trio do pianista Danilo Perez e o Paquito D’Rivera (clarinete) Quartet. A partir de 1991 começa a trazer a Espanha, os seus colegas, Joshua Redman, Mark Turner, Brad Mehldau, Kurt Rosenwinkel, Seamus Blake, Chris Cheek, Kevin Hayes. Em 1995 o Brad Mehldau Trio, com Larry Grenadier e Jorge Rossy, grava pela primeira vez para a Warner Bros. Esta colaboração iniciou uma série de mais de 10 CDs, considerados por muitos como uma nova abordagem na arte do piano trio, depois da produzida por Keith Jarrett. Para além da bateria, Rossy tem-se dedicado também ao piano, com o qual se tem apresentado em concerto. Até hoje, Jorge Rossy gravou mais de 80 discos como *sideman* e dois como líder do seu próprio grupo.

18 ABR. ÀS 15H00 BILL McHENRY

Duração 1 hora

Bill McHenry nasceu no Maine (EUA) em 1972. Começou a estudar saxofone aos 10 anos de idade e aos 14 entrou na Interlochen Arts Academy, onde esteve 4 anos, até ingressar no New England Conservatory. Em 1992 mudou-se para Nova Iorque e começou a tocar regularmente com Reid Anderson, Ethan Iverson, Guillermo Klein, Rebecca Martin, Chris Lightcap ou Ben Waltzer, assim como a liderar o seu próprio grupo com o guitarrista Ben Monder, ao qual se juntam Reid Anderson (contrabaixo) e Paul Motion (bateria). Com esta formação gravou *Bill McHenry Quartet, featuring Paul Motion* e actuou variadíssimas vezes no clube Village Vanguard. Ao longo da sua carreira McHenry tocou com músicos com Charlie Haden, Andrew Cyrille, Henry Grimes, John Abercrombie ou Norah Jones. Ben Ratliff, crítico de música do New York Times, escreveu: “*There are tons of young jazz saxophonists out there pursuing ideas of harmony and structure and rhythm, but he has something rare going for him. He has a sound. Mr. McHenry is a fresh new voice: He can play with unorthodox structure and get as free as you want, but he maintains a ripe, lovely tone straight out of the 1950’s. Lyrical is probably the most overused word in jazz criticism, but if anyone deserves the word, Mr. McHenry is the one.*”

www.teatrosaoluz.pt

